



4. Núcleos de conservação de equinos

- Sandra Aparecida Santos
- Marivaldo Rodrigues Figueró
- Naiara Zoccal Saraiva
- Ramayana Menezes Braga



Cavalos Pantaneiros

O cavalo Pantaneiro tem sua origem nos cavalos Ibéricos trazidos ao Brasil na época da colonização. Os animais introduzidos na região multiplicaram-se e formaram uma raça muito bem adaptada às condições ecológicas do Pantanal, fruto da ação da seleção natural durante centenas de anos. Trata-se de uma raça única de equinos, que se adaptou como nenhuma outra ao ambiente quente e úmido e às longas distâncias da planície pantaneira.

Desde a implantação de fazendas no Pantanal, este animal tem sido importante para a lida do gado e como meio de locomoção para os habitantes da região.

No entanto, quase chegou a extinção devido a vários fatores como doenças e cruzamentos indiscriminados

com outras raças. Graças ao esforço conjunto da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Pantaneiro (ABCCP), Embrapa e outras instituições, esta raça não foi extinta. Atualmente, ainda está em estado vulnerável, necessitando de programas específicos para a sua conservação.

O número total estimado de equinos no Pantanal é 100 mil, o que revela uma grande quantidade de animais mestiços.

O Núcleo de Conservação do cavalo Pantaneiro investe em pesquisas de manejo, melhoramento genético e sanidade, com tecnologias transferidas aos produtores para conservação e aumento da qualidade da raça.



Núcleo de Conservação do cavalo Pantaneiro

Curador: Sandra Aparecida Santos

Localização do Núcleo de Conservação: *Fazenda Nhumirim, campo experimental da Embrapa Pantanal*

Distância da Capital e das principais cidades vizinhas ao Núcleo de Conservação: *Região pantaneira da Nhecolândia, a 160 quilômetros de Corumbá.*

Número de Animais/categoria: *fêmeas: 30; machos: 3 reprodutores e 20 animais castrados de serviço, animais jovens: 40 a 50*

Existe Associação de Criadores das Raças em Conservação?

Sim Não

Existem criadores Associados?

Sim Não Quantos? *130 criadores localizados em 21 sub-regiões*

A raça conservada está vinculada a um Programa de Melhoramento?

Sim Não

A raça conservada é registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa?

Sim Não

É possível quantificar o efetivo populacional desta raça/grupo genético?

Menos de 100 animais 100-500 animais Mais de 500 animais Aproximadamente 5000 animais

Como ela está distribuída no Brasil?





Cavalo Marajoara

O Brasil possui o terceiro maior rebanho equino do mundo, com 5,9 milhões de cabeças, segundo números da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). Segundo relatos históricos, os primeiros cavalos introduzidos no Marajó são de procedência lusitana. Após a sua introdução, foram submetidos às mais adversas condições num ecossistema totalmente diferente do seu continente de origem (TEIXEIRA, 1995).

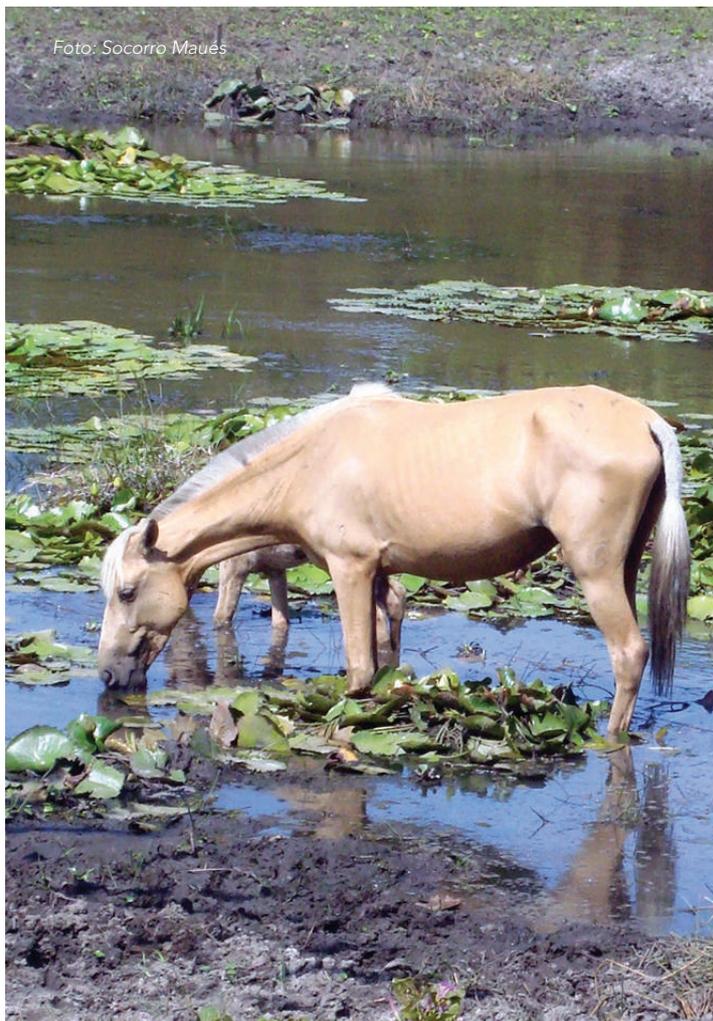
Na Amazônia, especificamente na ilha do Marajó, no estado do Pará, o cavalo Marajoara predomina, sendo importante por estar adaptado às condições climáticas e ao relevo plano e alagado que caracterizam a Ilha.

Rústico e resistente, o Cavalo Marajoara apresenta grande adaptação ao seu meio ambiente, especialmente na época chuvosa, com pântanos e rios caudalosos e também à seca, com temperatura perto dos 40 graus, onde a poeira fina e as "terroadas" desafiam quaisquer seres vivos.

O reconhecimento oficial, a conservação, o controle genealógico e a divulgação dessa raça, eminentemente nacional, comprovam a sua importância para a Amazônia. Em 1979, foi fundada, em Belém, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Marajoara (ABCCRM).

Esses animais são imprescindíveis para o desenvolvimento da pecuária da região, pois são utilizados na lida diária no campo, graças às características de adaptação que desenvolveram, como: grande resistência às adversidades do meio e rusticidade, velocidade nos galopes curtos e versatilidade aos ambientes diversificados.

São indispensáveis para suprir as necessidades de tração (de carroças), nos trabalhos rotineiros das fazendas regionais, com baixo custo operacional. Além disso, são utilizados na programação turística de esporte e lazer da Ilha, anualmente, visto que participam de provas de resistência, enduros e corridas. (MARQUES et al; COSTA et al; SILVA, 2001).



Núcleo de Conservação de Equinos da raça Marajoara

Curador: Marivaldo Rodrigues Figueiró

Localização do Núcleo de Conservação: Município de Salvaterra, Ilha de Marajó.

Distância da Capital e das principais cidades vizinhas ao Núcleo de Conservação? O Núcleo está localizado a 85 Km de Belém-PA da Ilha do Marajó.

Número de Animais/categoria: Atualmente o rebanho da Embrapa conta com 32 animais sendo, 17 fêmeas, sete (7) machos e oito (8) animais jovens.

Existe Associação de Criadores das Raças em Conservação?

Sim Não

Existem criadores Associados? Quantos?

Calcula-se a existência de mais de 200 criadores, porém a Associação de Criadores de Cavalos da Raça Marajoara – ABCCRM, após mais de uma década inativa, voltou a se estruturar, porém, no momento sem quaisquer informações concretas.

Sim Não Número de Criadores: > 200

A raça conservada está vinculada a um Programa de Melhoramento?

Sim Não

A raça conservada é registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa?

Sim Não

É possível quantificar o efetivo populacional desta raça/grupo genético?

Menos de 100 animais 100-500 animais Mais de 500 animais Aproximadamente 5000 animais

Como ela está distribuída no Brasil?

Majoritariamente na região norte do país, concentrada na ilha de Marajó, com mais de 200 criadores, sendo um deles o BAGAM / Embrapa Amazônia Oriental. Calcula-se uma população no Marajó em torno de 100 mil animais da raça Marajoara.



Mini Cavallo Puruca

O mini cavalo Puruca, em conservação no BAGAM - Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental, é resultado do cruzamento do cavalo Marajoara com um pônei da raça Inglesa Shetland, que foi selecionado até atingir a altura padrão de 1,18m. O Núcleo de Conservação de propriedade da Embrapa está localizado na ilha de Marajó - PA, Campo Experimental Ermerson Salimos - CEMES, da Embrapa Amazônia Oriental, localizado a 48°30' e 54" de longitude W e 00°45 e 21" de latitude S, na Mesorregião geográfica (12) Marajó, à margem direita do rio Paracauari, possuindo uma área total do CEMES/BAGAM de 2.128,4 ha.

O Puruca é o único mini cavalo do Brasil. Não é um pônei como muitos o denominam por desconhecimento. Possui associação de criadores registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

(Mapa), sob o nome de Associação Brasileira dos Criadores da Raça Puruca (ABCRP), com sede em Belém, PA, que defende que a raça possui inúmeras características morfológicas que a tornam um grupo diferenciado.

No entanto, estudos com base em marcadores microsatélites comprovaram que o Puruca é uma variedade da raça Marajoara, em função de cruzamentos entre os dois grupos genéticos e seleção para o menor porte (Costa et al., 2005).

Os animais mantidos no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental (BAGAM) são oriundos de criadores conservacionistas da região do Retiro Grande, Cachoeira do Arari, Soure, Salvaterra e Chaves, todos municípios localizados na Ilha do Marajó - PA e constituem o grupo fundador da raça.



Núcleo de Conservação do Mini Cavallo Puruca

Curador: Marivaldo Rodrigues Figueiró

Localização do Núcleo de Conservação: *Município de Salvaterra, Ilha de Marajó.*

Distância da Capital e das principais cidades vizinhas ao Núcleo de Conservação? *Localiza-se a 85 Km de Belém, PA, da Ilha do Marajó.*

Número de Animais/categoria: *o rebanho da Embrapa conta, atualmente, com 18 animais, sendo: nove (9) fêmeas, dois (2) machos e sete (7) animais jovens.*

Existe Associação de Criadores das Raças em Conservação?

Sim Não

Existem criadores Associados? Quantos?

Sim Não Número de Criadores: 20

Calcula-se por volta de 20 criadores, porém a Associação de Criadores permanece inativa há mais de uma década, sem quaisquer informações concretas no momento. A Embrapa Amazônia Oriental participa de um grupo, junto ao Mapa, para reativação da Associação de Criadores.

A raça conservada está vinculada a um Programa de Melhoramento?

Sim Não

A raça conservada é registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa?

Sim Não

É possível quantificar o efetivo populacional desta raça/ grupo genético?

Menos de 100 animais 100-500 animais Mais de 500 animais Aproximadamente 5000 animais

Como ela está distribuída no Brasil?

Concentrada na ilha de Marajó, com pouco mais de 20 criadores, sendo um deles o BAGAM / Embrapa Amazônia Oriental. Calcula-se uma população de, aproximadamente, 500 mini cavalos Puruca.

Foto: Ronaldo Rosa





Cavalo Lavradeiro

A Embrapa Roraima possui um Núcleo de Conservação de Cavalos Lavradeiros localizado no município de Boa Vista, na fazenda Perfeição, região do Murupu, no estado de Roraima. A introdução de animais a partir de 1789 nos lavrados, uma extensa área com predominância de pastagens naturais, possibilitou a multiplicação e adaptação por meio de seleção natural em condições hiperextensivas. Desde 1997, a Embrapa Roraima, mantém um plantel com essa raça localmente adaptada, cujos animais foram adquiridos nas fazendas tradicionais da região.

O critério utilizado para a escolha dos animais foi baseado nas características morfológicas sugeridas na realização do primeiro inventário e na caracterização

racial realizada em 1996. Atualmente, o Núcleo de Conservação está composto por três (3) reprodutores, 20 fêmeas adultas, e dez potros com diferentes faixas etárias, mantidos em pastagem nativa em regime de monta natural.

Um dos objetivos do Núcleo, a partir de 2016, é investir na formação de parcerias com criadores locais visando ampliar as possibilidades de coleta de maior número de informações sobre aspectos comportamentais e reprodutivos, em diferentes regiões do Lavrado, como forma de proporcionar maior acervo de conhecimentos sobre a raça. Está prevista também a coleta de material biológico para conservação nos laboratórios da Embrapa Recursos Genéticos, em Brasília, DF.



Núcleo de Conservação do Cavalo Lavradeiro

Curador: Ramayana Braga

Localização do Núcleo de Conservação: Fazenda Perfeição, Boa Vista-RR.

Distância da Capital ao Núcleo de Conservação? 35 km

Número de Animais/categoria: 33 animais, sendo 20 fêmeas, três (3) machos e 10 animais jovens

Existe Associação de Criadores das Raças em Conservação?

Sim Não

Existem criadores Associados. Quantos?

Sim Não Número de Criadores:

A raça conservada está vinculada a um Programa de Melhoramento?

Sim Não

A raça conservada é registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa?

Sim Não

É possível quantificar o efetivo populacional desta raça/grupo genético?

Menos de 100 animais 100-500 animais Mais de 500 animais Aproximadamente 5000 animais

Como ela está distribuída no Brasil?

Os animais da raça estão restritos às fazendas com pecuária bovina na região do lavrado de Roraima, abrangendo os municípios de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Normandia, Pacaraima e Uiramutã. Vale salientar que, dos 15 municípios do estado de Roraima, cerca de 35% do efetivo de equinos tipo lavradeiro estão em três municípios (Normandia, Pacaraima e Uiramutã) com predominância nas reservas indígenas São Marcos e Raposa Serra do Sol.

Foto: Socorro Maués

